

## REPERCUSSÕES VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA PERSPECTIVA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

<sup>1</sup>Luca Victor Freire Bezerra  
<sup>2</sup>Wallace Almeida Gonçalves  
<sup>3</sup>Evylin Leal de Santana  
<sup>4</sup>Juliana Costa Machado

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0002-6270-8437>

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é uma realidade muito frequente, sendo recorrente no âmbito familiar, em que o homem impõe poder sobre a mulher, infringindo os direitos humanos seja ela na forma psicológica, física, patrimonial, moral e/ou sexual. Infelizmente muitas mulheres não encontram rede de apoio para as situações vivenciadas, desta forma, seu primeiro contato para relatar o ocorrido muitas vezes acontece através dos agentes comunitários de saúde, onde os mesmos têm contato direto com a comunidade, facilitando na identificação e encaminhamento de mulheres em situação de violência doméstica. Dessa forma, a violência doméstica ocasiona um grande impacto na saúde da mulher e integridade pessoal e social. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de agentes comunitários de saúde sobre as repercussões da violência doméstica contra a mulher? **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta de pesquisa constitui-se em: Qual o conhecimento de agentes comunitários de saúde sobre as repercussões da violência contra a mulher? Uma vez que definida a pergunta de pesquisa, realizou-se a busca dos artigos no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: “violência doméstica”, “agentes comunitários de saúde” e “mulher”. Ainda, foi utilizado o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos em português dos últimos cinco anos, que respondessem à pergunta de pesquisa e que estivessem completos. Do total de seis artigos encontrados e apenas dois foram incluídos neste estudo. **RESULTADOS:** Os agentes comunitários de saúde demonstraram através dos estudos que a violência doméstica tem repercussões na saúde de mulheres como a depressão, transtornos crônicos, infecção urinária recorrente, dor pélvica, síndrome de intestino irritável, ansiedade, transtorno do estresse pós-traumático, histórico de suicida e lesões físicas que não se explicam como acidentes. Desta maneira, os agentes comunitários de saúde apresentam um olhar mais sensível às necessidades das mulheres, e as contestação da violência, sendo assim o principal receptor de notificação do agravo em comunidades que ocorrem a violência doméstica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a necessidade de um cuidado maior voltado para as mulheres em situação de violência doméstica. Portanto, são necessárias as capacitações para que cada dia mais os agentes comunitários de saúde tenham uma escuta e acolhimento humanizado, a fim de combater os ciclos de violência.

**Palavras-chave:** violência doméstica, agentes comunitários de saúde, mulher.

**FISIOTERAPIA**  
Transformando a Prática da Fisioterapia no SUS:  
Da Evidência à Implementação